

Moscou, 13 - agosto - 57

Querido pessoal:

Recebemos, ontem, a carta de hilica e hoje a coletiva. Chorei, lendo-as, Ivani poriu de mim, mas fui com toda emocionada. Costamos muito das notícias. Da carta coletiva, sobretudo: até Ivan escreveu do proprio punho. Viva!

O festival encerrou-se ante-ontem, 11. O encerramento foi um espetáculo tão belo quanto o da inauguração. Si, ao chegarmos, contaremos tudo.

Não vamos à China. Daqui a uns dias, iremos a Paris, pois ainda passaremos aqui que uma semana ainda em Moscou - o que muito me interessa, pois os atos do festival não me permitiram, até hoje, estabelecer contacto com os estudiosos, o Instituto Cinematográfico, a Justiça, etc.

O festival tem coisas extraordinárias. Vimos o ballet, a ópera, o teatro dramático. Alguém ferreira da Silva ganhar pela terceira vez um título internacional, sendo hasteada no Estádio Lenine, a bandeira brasileira e tocado o nosso hino nacional. Vimos o manuseio de Lenine e Sta-

conta ao Consulado Brasileiro, em meu nome.
Nunca sei que poderá saber aí o endereço do Consulado.
Por agora é só, pois outros imperiosos me chamam.

Lin: como é impressionante! Visitamos o Kremlin: ^{Walter e Iraci}
tem igrejas e palácios riquíssimos. Conhece-
mos a única sala de Moscou onde se proje-
ta o cinema em gelão. Visitei o Comitê Cen-
tral dos Sindicatos. Fomos ao Circo Chi-
nês: que formidável. Percorremos a Exposição
Agrícola: é uma cidade monumental dentro da
cidade de Moscou. Recebemos alguns presen-
tes. Conhecemos a espetacular Universidade
do alto da qual tivemos a visão integral
de Moscou. Há belos recantos, parques, praças,
ruas, jardins. E também o Rio Moscou. Durante
todo o festival a cidade inteira foi maravilha-
mente iluminada. Mas na volta contaremos tudo.

Minha mãe tem estado pior que a de Iraci.

Diga a Celis Pedreira que entregamos encomenda à Suelha
Anônimo e pedidos. Mas, nem todos poderão, talvez, ser aten-
didos. Relógios até agora, por exemplo, mais caros do
que aí.

Diga a Sonia Ponte que Luana está muito triste porque
até hoje não recebeu carta dela, embora ele tenha enviado letras
graves, cartões e cartas.

Precisamos do endereço de Dede Fernandes
no Rio. Mande-nos